



INFLUÊNCIA DOS CURRAIS DE PESCA NA MALACOFUNA DA PRAIA DE ARPOEIRAS, ACARAÚ, CEARÁ

Natalia Gomes¹
Patrícia Albuquerque da Silva¹
Heleny Noronha David¹
Rafaela Camargo Maia²

1 – INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ/campus Acaraú – ECOMANGUE – Graduanças em Ciências Biológicas.

2 – INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ/campus Acaraú – ECOMANGUE – Profa. Dra. em Biologia Marinha - orientadora

INTRODUÇÃO:

Praias arenosas são ambientes dinâmicos, habitados por uma diversificada biota, onde predominam moluscos, poliquetas e crustáceos (Rocha-Barreira, 2005). Diversos são os fatores que podem influenciar na estrutura de comunidades dessa macrofauna bentônica, como por exemplo, o pisoteio (Ferreira, 2009) e a quantidade de matéria orgânica disponível (Rocha-Barreira *et al.*, 2001).

Os currais de pesca são armadilhas fixas no solo, construídas artesanalmente, para aprisionar peixes por meio do movimento das marés (Piorski *et al.*, 2009). Nas praias, a instalação dessas estruturas pode influenciar as condições e os recursos ambientais disponíveis e conseqüentemente a distribuição e abundância da fauna.

Desta forma, os objetivos deste trabalho são: 1) Verificar se os currais exercem influência na densidade, riqueza ou composição das espécies da malacofauna e; 2) Realizar um levantamento taxonômico de moluscos existentes na região.

METODOLOGIA:

O presente estudo foi realizado na Praia de Arpoeiras, localizada no município de Acaraú, litoral oeste do estado do Ceará. O local consiste numa planície entremarés com grande extensão, situada próximo ao estuário do Rio Acaraú, onde é observada uma grande ocorrência de currais de pesca (Rocha-Barreira, 2005).

Para a análise da malacofauna foram selecionados três currais de pesca, na mesma linha de maré, ao longo da praia. Em cada um, com o auxílio de um amostrador cilíndrico de PVC ("core") foram coletadas cinco amostras de sedimento na área interna e cinco amostras em áreas adjacentes, localizadas a cerca de 10 metros de cada curral. O material coletado foi peneirado em malha de 0,05 mm de abertura para retirada da macrofauna, e a seguir, foi conservado em álcool etílico 70%. Em laboratório, os organismos encontrados foram separados com o auxílio de lupa e os moluscos foram identificados ao menor nível taxonômico possível.

Para comparar a abundância de indivíduos e a riqueza de espécies dentro e fora dos currais de pesca foi utilizado um Teste t de *Student*. A similaridade das amostras foi avaliada por meio de uma Análise de Agrupamento (cluster) a partir do índice de Bray-Curtis. Todos os dados utilizados nas análises foram transformados em logaritmo neperiano para alcançar as premissas dos testes.

RESULTADOS:

Considerando os três currais de pesca amostrados foram identificados duas classes de Mollusca: Bivalvia e Gastropoda, compreendendo 7 famílias, 7 gêneros e 7 espécies. A classe



Gastropoda teve uma maior representatividade, com 383 indivíduos coletados, enquanto a classe Bivalvia teve apenas 7 indivíduos coletados. O gastrópode *Rissoina* sp foi a espécie dominante, representando 53,45% do total indivíduos coletados.

Não foram encontradas diferenças significativas na riqueza de espécies nas amostras de dentro e fora dos currais de pesca ($t = -0,3567$; $gl = 28$; $p = 0,72$). Entretanto, observamos uma tendência à ocorrência de um maior número de organismos dentro dessas áreas ($t = 1,858$; $gl = 28$; $p = 0,074$).

A análise de agrupamento revelou uma similaridade superior a 60% entre as amostras coletadas fora dos currais 2 e 3 e similaridade de aproximadamente de 50% nas amostras coletadas dentro dos mesmos currais. Ou seja, as amostras coletadas dentro dos currais diferem de fora, com exceção, o Curral 1, que apresenta uma similaridade superior a 80% entre as amostras internas e externas.

CONCLUSÃO:

Dentro dos currais há fatores biológicos favoráveis ao habitat de moluscos, como abrigo, proteção e alimentação, uma vez que o cerco instalado fornece abrigo para as espécies enquanto os peixes aprisionados aumentam a quantidade de matéria orgânica disponível. O gastrópode *Rissoina* sp. foi o mais abundante, especialmente no Curral 2, onde observamos bancos de fanerógamas e algas, condição favorável a ocorrência da espécie. Esse fator também pode ser responsável pela baixa ocorrência de bivalves, que geralmente habitam sedimento de areia muito fina e permanentemente úmidos.

REFERÊNCIAS:

- FERREIRA, M. N.; ROSSO, S. 2009. Effects of human trampling on a rocky shore fauna on the Sao Paulo coast, southeastern Brazil. *Braz. J. Biol.*, vol. 69, n. 4, p. 993-999.
- PIORSKI, N. M.; SERPA, S.S.; NUNES, J. L. S. 2009. Análise comparativa da pesca de curral na ilha de São Luís, estado do Maranhão, Brasil. *Arq. Cien. Mar*, vol. 42, p. 1-7.
- ROCHA-BARREIRA, C. A., HIJO, C. A. G.; FERNANDES, D. A. O.; SILVA, H. L.; VIDAL, J. M. A.; RODRIGUES, L.; VIANA, M. G.; JÂNICO, P. R. P. 2005. Levantamento da macrofauna bentônica de ambientes inconsolidados do estado do Ceará. (faixa entre-marés de praias arenosas). Programa Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) da zona Costeira do estado do Ceará. Fortaleza. 144pp.
- ROCHA-BARREIRA, C. A.; MONTEIRO, D. O.; FRANKLIN-JÚNIOR, W. 2001. Macrofauna bentônica da faixa entremarés da praia do Futuro, Fortaleza, Ceará, Brasil. *Arq. Cien. Mar*, vol. 34, p. 23-38.

Palavras-chaves: macrofauna, moluscos, organismos bentônicos, pesca